

NOTA SOBRE O RELATÓRIO DE INICIATIVA DA COMISSÃO ECON (ASSUNTOS ECONÓMICOS E MONETÁRIOS) DO PE SOBRE A AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA TROIKA NOS PAÍSES SOB PROGRAMA

I. Enquadramento

A Comissão para os Assuntos Económicos e Monetários (ECON) do Parlamento Europeu (PE) decidiu elaborar um relatório de iniciativa sobre a avaliação do funcionamento da troika (BCE, Comissão Europeia e FMI) nos países sob programa de assistência económica e financeira: Grécia, Irlanda, Portugal e Chipre.

Os dois relatores designados são os deputados Othmar Karas (Áustria, PPE) e Liem Hoang Ngoc (França, S&D). Os trabalhos deverão estar concluídos até final da presente legislatura, em maio de 2014.

II. O objetivo do relatório

Este relatório tem como escopo a avaliação do funcionamento da troika nos países sob programas de assistência económica e financeira: Grécia, Irlanda, Portugal e Chipre. Os elementos a serem analisados são os seguintes:

- a base legal, o mandato e a estrutura da troika;
- o processo de tomada de decisão dentro das instituições e em relação a outras "instituições" (e.g. Eurogrupo, ministros das finanças nacionais, etc);
- a legitimidade democrática;
- a base "teórica" para as decisões (estatísticas, previsões, expectativas económicas, etc);
- consequências do trabalho da troika (incluindo possíveis contravenções ou má administração).

III. A metodologia de trabalho

Os trabalhos de elaboração deste relatório seguirão esta metodologia:

- **Questionários:** foram enviados a 22 de novembro de 2013 aos decisores tanto ao nível da troika (BCE, Comissão Europeia e FMI), ao Eurogrupo e ao Conselho Europeu, bem como às autoridades dos países sob programa (Primeiro Ministro, Ministro das Finanças e Governador do Banco Central). As respostas são esperadas a meio de dezembro;

- **Audições com as partes interessadas:** terão lugar ao mais alto nível político com a Comissão Europeia, BCE e Eurogrupo, bem como o Mecanismo Europeu de Estabilidade. Poderão ainda ser organizadas audições informais, caso seja necessário;

- **Missões aos países sob programa** para reunir com as partes interessadas mais relevantes. Deverão ter lugar em janeiro de 2014;

- **Estudos** - serão preparados dois estudos sobre:

- i) Violação da lei nacional e constitucional, incluindo disposições sobre direitos fundamentais;
- ii) Questões relacionadas com a provisão de liquidez pelos bancos centrais.

Além disto, os serviços do PE farão um levantamento da lista de recomendações orçamentais e macroeconómicas feitas pela Comissão Europeia, FMI, OCDE, etc. aos países em questão, no período entre 2003 e 2008.

IV. Calendário dos trabalhos

A calendarização dos trabalhos é a seguinte¹:

- 17/12/2013: *elaboração do relatório;*
- 16/01/2014: *Apresentação do projeto de relatório (Estrasburgo);*
- 23/01: *Prazo para emendas;*
- 12 e 13/02: *Consideração das emendas;*
- 17/02/2014: *votação em Comissão;*
- Março: *votação em Plenário.*

A cronologia dos eventos previstos é:

Data	Evento
17 de dezembro	Elaboração do relatório, possível <i>briefing</i> à imprensa.
6-10 janeiro	Visitas de delegações aos países de programa: Possible delegations to countries (Portugal, Grécia, Chipre)
13 de janeiro	Audição com Olli Rehn (20-22H), e possivelmente Jeroen Dijsselbloem e Jorg Asmussen (BCE)
14 de janeiro	15-17h (Estrasburgo), audição com Jean Claude Trichet
15 de janeiro	15-17h (Estrasburgo), audição com Klaus Regling (ESM) Jean Claude Trichet
16/17 de janeiro	Delegação à Irlanda
27 de janeiro	Possível reunião/audição com parceiros sociais
28 de janeiro	18- 20h: possível reunião com FMI (à porta fechada)

¹ À data de 12/12/2013. É passível de sofrer alterações.

Foram ainda propostos para audições os nomes de Jean-Claude Juncker e os envolvidos na negociação dos Memorandos de Entendimento (MoU) nos quatro países, parceiros sociais e a OIT.

V. A estrutura do relatório

O relatório será focado no trabalho da troika em geral, e não nas situações específicas de cada país. A estrutura básica será a seguinte:

1. Enquadramento/situação nos países de programa

1.1. As origens da crise. Qual era o estado da economia nesses Estados-Membros no início da crise?

1.2. O conteúdo do Memorando original e as políticas efetivamente implementadas nos Estados-Membros;

1.3. Qual é a situação económica e social hoje?

2. A troika

2.1. Dimensão institucional - base legal, mandato e estrutura, processo de tomada de decisão, legitimidade democrática. Como são/foram as decisões tomadas?

2.2. Dimensão económica - qual foi a base teórica para as decisões e qual foi o respetivo impacto?

3. Propostas e recomendações

*Bruno A. Dias Pinheiro, representante permanente da AR junto da UE,
12 de dezembro de 2013*